

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO: INCLUSÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE EM UMA
ESCOLA PÚBLICA DO BRASIL

AUTOR: GISEBEL MENDES VIEIRA

RESUMO

Este estudo o qual aborda o tema “Inclusão Social e Sustentabilidade em uma Escola Pública do Brasil” tem como objetivo explorar a profundidade e a amplitude da sustentabilidade e a educação, as tecnologias digitais, a desigualdade e inclusão, e as características de um líder transformacional na escola Viva Esperança. Desse modo, utilizando uma metodologia de pesquisa bibliográfica, o estudo analisa diversas fontes, incluindo artigos acadêmicos, bem como livros e relatórios para propor soluções acerca dos tópicos apresentados. Desse modo, o estudo percorre seu escopo destacando as soluções para que a referida escola se transforme em um ambiente escolar inovador e de muitas aprendizagens.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, Tecnologias Digitais, Desigualdade e Inclusão, Liderança Transformacional.

ABSTRACT

This study, which addresses the theme "Social Inclusion and Sustainability in a Public School in Brazil", aims to explore the depth and breadth of sustainability and education, digital technologies, inequality and inclusion, and the characteristics of a transformational leader in the Viva Esperança school. Thus, using bibliographic research methodology, the study analyzes several sources, including academic articles, as well as books and reports to propose solutions on the topics presented. Thus, the study covers its scope highlighting the solutions for the school to become an innovative school environment with many learnings.

Keywords: Sustainability, Digital Technologies, Inequality and Inclusion, Transformational Leadership.

1. INTRODUÇÃO

A inclusão social e a sustentabilidade são pilares indispensáveis para a construção de uma educação mais justa e igualitária. Integrar esses conceitos nas instituições de ensino traz inúmeros benefícios.

A Inclusão Social tem o objetivo de garantir aos alunos o acesso igualitário à educação, independentemente, de suas habilidades ou condição social. Isso pode envolver adaptações no currículo, apoio especializado e personalizado, e a criação de um ambiente acolhedor onde todos sintam-se incluídos e valorizados.

A Sustentabilidade, por sua vez, foca em educar os estudantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso consciente dos recursos. Hortas escolares, reciclagem de lixo,

uso de tecnologias limpas são alguns dos programas de educação que estão inseridos nas escolas. O intuito é promover um senso de responsabilidade e conexão com o meio ambiente, além de provocar uma mudança urgente com relação as práticas de sustentabilidade.

A Escola Esperança Viva reflete a missão de promover inclusão social e justiça educacional em uma comunidade marginalizada, sugerindo um compromisso com o futuro das crianças e com a criação de oportunidades igualitárias.

O presente estudo de caso tem a finalidade de analisar os seguintes tópicos:

1. Sustentabilidade e Educação: Como o programa de educação Ambiental e de sustentabilidade pode ser ampliado para ter um impacto maior na comunidade local? Que outras práticas de sustentabilidade poderiam ser integradas ao currículo escolar?
2. Tecnologias Educacionais: Como a escola pode superar as limitações de infraestrutura e garantir o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino? Quais estratégias de baixo custo poderia ser implementadas para expandir o acesso digital?
3. Desigualdade Social e Inclusão: Que outras medidas poderiam ser adotadas para reduzir a desigualdade social dentro da escola e melhorar a inclusão dos alunos marginalizados? Como o programa de reforço escolar pode ser expandido ou adaptado para melhor atender as necessidades dos alunos?
4. Liderança e Mudança Escolar: Quais são as características de uma liderança transformacional que podem ajudar a diretora a superar a resistência ao uso de novas tecnologias e práticas pedagógicas? Como os professores podem ser mais engajados no processo de transformação escolar?

2. OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo explorar a profundidade e a amplitude dos tópicos apresentados na introdução deste estudo, buscando entender como a sustentabilidade, as tecnologias digitais, a desigualdade e inclusão, e as características de um líder estão remodelando as práticas pedagógicas e os métodos de aprendizado, principalmente, na escola Viva Esperança. Assim sendo, é imprescindível investigar como essas temáticas afetam a educação, tanto em termos de desafios como sugestões para melhorar a educação dos estudantes.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico foi elaborado com a finalidade de analisar os desafios apresentados pela Escola Esperança Viva. Para facilitar a compreensão do leitor as temáticas serão abordadas em subtópicos.

3.1 Sustentabilidade e Educação

A evolução do conceito de desenvolvimento sustentável surgiu em 1987 com O Relatório Brundtland, oficialmente intitulado “Nosso Futuro Comum”, foi publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU. Este relatório é

famoso por popularizar o conceito de desenvolvimento sustentável, definido como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades”.

Essa ideia é dividida em três principais pilares:

- ✓ Social: aborda a promoção da equidade, justiça social e melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- ✓ Econômico: tem foco na busca do crescimento econômico sustentável, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e responsável;
- ✓ Ambiental: Foca na conservação dos recursos naturais e na redução dos impactos ambientais negativos.

Para se desenvolver de forma sustentável, a Escola Viva Esperança deve atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma harmoniosa. Dessa forma, são aplicados na educação para incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas e currículos que promovam a consciência sustentável.

A educação é fundamental para promover a sustentabilidade, pois prepara os alunos para serem cidadãos responsáveis e conscientes, além de que os conceitos de sustentabilidade transformam o ensino, tornando-os mais importantes para os impactos globais contemporâneos.

Para ampliar o impacto de um programa de educação ambiental e sustentabilidade na comunidade local da Escola Viva Esperança, algumas estratégias podem ser adotadas:

1. Parcerias com Organizações Locais: Colaborar com ONGs, e órgãos governamentais para desenvolver projetos com a comunidade.
2. Projetos práticos e interdisciplinares: integrar atividades práticas ao currículo, como a criação das hortas e aulas ao ar livre.

3. Educação para a cidadania planetária: Incluir temas como mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais em todas as disciplinas com o objetivo de promover uma visão holística e global sobre os problemas enfrentados pelo meio ambiente.
4. Tecnologias sustentáveis: implementar tecnologias verdes como o sistema de captação de águas das chuvas e uso de painéis solares. Esses recursos servem como exemplos práticos para desenvolver a educação de forma sustentável.

3.2 Tecnologias Educacionais

Este subtópico busca discorrer acerca das “Tecnologias Educacionais” na escola Viva Esperança, tema que aborda um dos aspectos mais inovadores e impactantes da educação na era digital. Assim, explica-se que as tecnologias educacionais referenciam sistemas e softwares educacionais que são capazes de ajustar automaticamente o conteúdo e o ritmo de aprendizagem com base nas necessidades individuais dos alunos oferecendo uma educação personalizada.

Por isso, este subtópico carrega consigo o compromisso em analisar atentamente como essas tecnologias podem superar as limitações de infraestrutura e garantir o seu uso eficaz nas escolas, e quais estratégias de baixo custo poderia ser implementadas para expandir o acesso digital.

Segundo Miranda (2007), “as pessoas que trabalham no domínio da Tecnologia Educativa não se interessam só pelos recursos e avanços técnicos, mas também, e sobretudo, pelos processos que determinam e melhoram a aprendizagem”.

Para superar as limitações de infraestrutura e garantir o uso eficaz das tecnologias é relevante adotar algumas estratégias. Abaixo, segue algumas ideias:

- **Reciclagem de equipamentos:** os computadores e tablets usados podem ser reaproveitados pelos estudantes e professores.
- **Parcerias e Doações:** a escola Viva Esperança pode estabelecer parcerias com empresas de tecnologia, ONGs e governos para obter doações de dispositivos, software e internet.
- **Uso de Recursos Open Source:** A escola pode utilizar softwares e plataformas educacionais de código aberto, que são gratuitos e muitas vezes têm comunidades ativas de suporte.
- **Uso de Tecnologias Off-line:** A escola Viva Esperança pode usar tecnologias que funcionam off-line, como aplicativos que não requerem conexão contínua com a internet, permitindo que os alunos aprendam mesmo sem acesso à rede.
- **Hotspots de Internet Móvel:** A referida escola pode fornecer hotspots móveis para áreas onde a conectividade é limitada, garantindo que os alunos possam acessar a internet em casa ou em outros locais fora da escola.
- **Treinamento de Professores:** Investir em treinamentos contínuos para professores, capacitando-os no uso eficaz das tecnologias digitais, mesmo com recursos limitados.

“O uso efetivo da tecnologia nas escolas, nomeadamente nas salas de aula e no desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem, é ainda um privilégio de alguns docentes e alunos”, é o que afirma Miranda (2007).

Essas estratégias podem ajudar a escola Viva Esperança a superar as limitações de infraestrutura e garantir que os alunos tenham acesso às ferramentas digitais necessárias para uma educação de qualidade.

3.3 Desigualdade Social e Inclusão

Neste subtópico será abordada sugestões de como superar as limitações de infraestrutura e como garantir o uso eficaz das tecnologias. Além disso, serão oferecidas estratégias para expandir o acesso digital para os alunos com baixa renda.

A educação é considerada direito de todos, dever do Estado e família, sendo promovida e incentivada juntamente com a sociedade, propiciando o desenvolvimento pessoal, o preparo para exercer a cidadania e qualificação para o trabalho (Brasil, 1988).

Pensar em uma escola inclusiva significa pensar em uma escola para cada um, isto é, em uma escola em que cada aluno seja atendido de acordo com suas necessidades e dificuldades, utilizando os recursos e metodologias que proporcionem o seu aprendizado e desenvolvimento (Miranda, 2011).

Para reduzir a desigualdade social e melhorar a inclusão dos alunos marginalizados, algumas medidas práticas podem ser consideradas:

1. **Mentoria e Tutoria:** Criar programas de mentoria, onde alunos mais avançados ou voluntários da comunidade possam oferecer apoio acadêmico e emocional para os estudantes que precisam.

2. **Apoio Psicológico:** Garantir a presença de profissionais de apoio psicológico e social para ajudar alunos a lidar com traumas e dificuldades pessoais que possam impactar seu desempenho escolar.
3. **Alimentação Escolar:** Fornecer refeições de qualidade e gratuitas para garantir que todos os alunos tenham a energia necessária para aprender.
4. **Envolvimento Familiar:** Promover o envolvimento das famílias na vida escolar dos estudantes através de reuniões periódicas e eventos comunitários que os ajudem a apoiar seus filhos em casa.
5. **Programas Extracurriculares:** Oferecer atividades extracurriculares como esportes, artes e música/teatro de interesse que possam ajudar os alunos a desenvolverem habilidades sociais fora das instituições de ensino.
6. **Bolsa de Estudos e Incentivos:** Proporcionar bolsas de estudos e incentivos para alunos de baixa renda para que eles tenham a oportunidade de dar continuidade a seus estudos sem enfrentar barreiras financeiras.

Para ampliar e adaptar o programa de reforço escolar:

1. **Turmas Reduzidas:** Organizar sessões de reforço em grupos menores no contraturno para fornecer atenção mais individualizada e adequada às necessidades específicas de cada aluno.
2. **Recursos Online:** Utilizar plataformas digitais para oferecer recursos de aprendizado suplementares, como videoaulas, exercícios interativos e tutoria online e gratuita.

3. **Participação da Comunidade:** Envolver voluntários da comunidade, incluindo universitários e profissionais aposentados, para ajudar a oferecer tutoria e apoio acadêmico para esses estudantes.

4. **Feedback Contínuo:** Implementar um sistema de monitoramento contínuo do progresso dos alunos, com feedback com o objetivo de motivá-los.

Com essas medidas, é possível criar um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo, onde todos os alunos têm a oportunidade de aprender.

3.4 Liderança e Mudança Escolar

O último subtópico apresentado consiste em explorar como as características da liderança transformacional podem ajudar a superar a resistência ao uso das tecnologias e práticas pedagógicas, e analisar como os professores podem ser engajados no processo de transformação escolar.

Os líderes têm um importante papel na vida do ser humano. A liderança consiste na condução de uma organização para alcançar determinados objetivos.

(Muczyk e Holt *apud* Gutterman, 2023) definiram a liderança como “o processo pelo qual um indivíduo influencia outros membros do grupo para a consecução de objetivos definidos do grupo ou da organização. Em outras palavras, o papel de liderança descreve o relacionamento entre o gestor e seus subordinados que resulta na execução satisfatória das atribuições dos subordinados e, assim, no alcance das metas importantes pelas quais o líder é responsável e é fundamental no estabelecimento. No mínimo, a liderança exige fornecer direção e ímpeto para que os subordinados atuem na direção desejada.”

A liderança transformacional é um estilo de liderança que tem o objetivo de inspirar, motivar e mobilizar os liderados para alcançar resultados extraordinários e crescer e se desenvolver pessoal e profissionalmente dentro de uma instituição. Aqui estão algumas características principais:

1. **Visão Inspiradora:** Os líderes transformacionais têm uma visão clara e inspiradora para o futuro, que eles compartilham com sua equipe.
2. **Motivação:** Eles motivam e encorajam a sua equipe a alcançar seus melhores resultados, destacando os benefícios e o impacto positivo das mudanças.
3. **Inovação:** Promovem um ambiente onde a inovação é incentivada e valorizada, encorajando toda a equipe a experimentar novas abordagens e ferramentas.
4. **Desenvolvimento Profissional:** Oferecem oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional, como formação continuada, para que os liderados se sintam preparados e confiantes.
5. **Empoderamento:** Delegam responsabilidades e dão autonomia aos liderados, permitindo que eles se sintam valorizados e engajados no processo de transformação do ambiente escolar.
6. **Comunicação Eficaz:** Mantêm uma comunicação aberta e transparente, ouvindo as preocupações dos colaboradores e respondendo às suas dúvidas e necessidades.

Essas características ajudam a escola Viva Esperança a criar um ambiente escolar mais inovador e engajado, superando a resistência e promovendo uma educação de qualidade para todos os alunos.

4. METODOLOGIA

Este estudo constitui uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa fundamentada em diversos autores que abordam os temas. A metodologia de pesquisa bibliográfica deste estudo busca analisar uma gama de literaturas acadêmicas, incluindo estudos de caso, artigos de periódicos, livros e relatórios de pesquisa, pois essa abordagem permite uma compreensão abrangente e atualizada das tendências emergentes, práticas inovadoras e teorias relevantes no campo da educação.

Ao abordar a pesquisa bibliográfica Boccato (2006, p. 266), tem como um de seus focos a “[...] resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”.

5. CONCLUSÕES

A trajetória reflexiva de construção deste estudo buscou minuciosamente dissertar a respeito do tema “Inclusão Social e Sustentabilidade em uma Escola Pública do Brasil”, com base em uma metodologia de pesquisa bibliográfica.

Desse modo, ao tentar implementar soluções para desafios enfrentados na referida escola, o estudo revelou ideias e estratégias significativas e múltiplas.

Assim sendo, a análise detalhada da literatura disponível mostra claramente que a implementação da sustentabilidade e da inclusão, assim como a inserção de tecnologias

educacionais e a liderança transformadora, não servem apenas como ferramentas complementares no processo educativo, mas sim como elementos transformadores que remodelam as práticas pedagógicas e influenciam profundamente a experiência de aprendizagem dos alunos e transforma o ambiente escolar.

Portanto, acrescenta-se que a pesquisa observa a importância dos temas sustentabilidade na educação, desigualdade social, tecnologias educativas e liderança transformacional como sendo abordagens que valorizam a educação holística e proporcionam um ambiente inovador e eficaz.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. Univ. São Paulo, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, 2006.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988.** Presidência da República. Casa Civil. Subchefia de assuntos jurídicos, Brasília, DF, 5 out. 1988. Tit. VIII, Cap. III, Sec. I. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 7 nov. 2024://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

GUTTERMAN, Alan S. **Definições e Concepções de Liderança.** 31 de maio de 2023, pág. 3.

MIRANDA, G. L.; **Limites e possibilidades das TIC na educação.** Sísifo. Revista de Ciências da Educação. v.03, 2007.

MIRANDA, Maria de Jesus Cano. **Educação infantil: percepção de profissionais e familiares sobre inclusão, aprendizagem e desenvolvimento da criança com deficiência, em Maringá/BR e em Guadalajara/ES.** 2011. 477 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2011